



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 30 de junho de 2022

----- Aos trinta dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, teve lugar a terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **1 - Período de Antes da Ordem do Dia;**-----

----- **2 - Período da Ordem do Dia:**-----

----- **2.1** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Alteração Modificativa n.º 1 das Opções do Plano e Orçamento para 2022; -----

----- **2.2** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à União das Freguesias de Recardães e Espinhel, no âmbito do Evento “Freguesia em Festa 2022”; -----

----- **2.3** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga, no âmbito do Evento “Macinhata em Festa 2022”; -----

----- **2.4** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à Junta de Freguesia de Fermentelos, no âmbito do Evento “Fermentelos Fest 2022”; -----

----- **2.5** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, no âmbito do Evento “Feira do Mundo Rural 2022”; -----

----- **2.6** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho PR2 – Trilho das Levadas; -----

----- **2.7** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a União de Freguesias do Préstimo e Macieira de Alcôba para Pavimentação da Estrada Rua das Eiras; -----

----- **2.8** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, para atribuição de Apoio Financeiro; -----

----- **2.9** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesia do Préstimo e Macieira de Alcôba, para atribuição de Apoio Financeiro; -----

----- **2.10** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolos de Colaboração entre o Município de Águeda e as Juntas/Uniões de Freguesia para a atribuição de Apoio para Aquisição de Máquinas, Viaturas e Equipamentos durante o ano de 2022; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **2.11** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio Financeiro à União das Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão e Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para contratação de Seguros de Acidentes Pessoais dos elementos que integram as respetivas Unidades Locais de Proteção Civil; -----

----- **2.12** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Aprovação do Regulamento da Campanha de Apoio ao Comércio Local “Compre em Águeda”; -----

----- **2.13** Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Plano de Promoção da Acessibilidade (RAMPA) de Águeda; -----

----- **2.14** Apreciação da informação escrita do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Filipe de Almeida Pereira, e secretariado pelas Senhoras Secretárias Cristina Paula Fernandes da Cruz e Maria Cláudia Simões da Fonseca Ribeiro. -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- José Filipe de Almeida Pereira – PPD/PSD.MPT; -----

----- José Carlos Raposo Marques Vidal – PS; -----

----- Gabriel Oliveira Marques Arsénio – PPD/PSD.MPT; -----

----- Mauro Ezequiel Sampaio Monteiro – PS; -----

----- Humberto José Tavares Moreira – PPD/PSD.MPT; -----

----- Williams Marques Quintinha – CDS – PP; -----

----- Firmino Mário Abrantes e Vasconcelos – PPD/PSD.MPT; -----

----- Hermínio da Conceição Marques Guapo – PS; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – PPD/PSD.MPT; -----

----- Maura Andrea Galhano de Magalhães – PS; -----

----- Gabriel Duarte Pires – PPD/PSD.MPT; -----

----- Rui Miguel Pires Moreto – CDS – PP; -----

----- Júlia Maria Pinheiro de Melo – PS; -----

----- Maria Cláudia Simões da Fonseca Ribeiro – PPD/PSD.MPT; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva – PPD/PSD.MPT; -----

----- Jorge Miguel dos Santos Melo – Independente; -----

----- José Miguel Ramos Tendeiro – PPD/PSD.MPT; -----

----- Olívia de Sousa Passos – CDS – PP; -----

----- António Carlos Pinto dos Santos Mascarenhas – PS; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Gisela Valente Pinheiro – PPD/PSD.MPT;-----

----- Francisco de Miranda e Cardoso – PS.-----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes de Junta/União de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques de Abrantes – PJ de Aguada de Cima; -----

----- Nuno Gustavo Pimenta Cardoso – PUF de Águeda e Borralha; -----

----- João Marques Pitau – PUF de Barrô e Aguada de Baixo; -----

----- António de Oliveira Martins – PUF de Belazaima, Castanheira e Agadão; -----

----- Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJ de Fermentelos; -----

----- Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques – PJ de Macinhata do Vouga; -----

----- Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira; -----

----- João Carlos da Fonseca Coelho – Tesoureiro da UF de Recardães e Espinhel; -----

----- Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----

----- Paulo Jorge Reis Tavares – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----

----- Luís Filipe Tondela Falcão – PJ de Valongo do Vouga; -----

----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguinte Membros:** -----

----- Jorge Henrique Fernandes Almeida – PPD/PSD.MPT – Presidente; -----

----- Edson Carlos Viegas dos Santos – PPD/PSD.MPT – Vice-Presidente; -----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – Juntos – Vereador; -----

----- Luís Herculano Henriques de Pinho – PS – Vereador; -----

----- Daniela Alexandra Pereira Herculano – PS – Vereadora; -----

----- Antero Ricardo dos Santos Almeida – CDS - PP – Vereador; -----

----- O **Presidente da Assembleia Municipal**, pelas vinte e uma horas, declarou aberta a terceira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal e cumprimentou todos os presentes: -----

----- “Muito boa noite a todos. Existindo quórum, vamos dar início à 3ª sessão ordinária da Assembleia Municipal do ano dois mil e vinte e dois e vamos adiantar porque a hora também vai começando a adiantar-se e temos muitos pontos para tratar. Portanto, permitam-me cumprimentar e saudar as Sras. Secretárias da Mesa, os Srs. Deputados Municipais aqui presentes, o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e União de Junta de Freguesia, público também aqui presente, aos que assistem pela Águeda TV, comunicação social, que hoje me parece que não está presente, e um especial agradecimento também aos funcionários do Município a disponibilidade que demonstram na resolução e obtenção dos meios necessários para a realização desta Assembleia. Desejo a todos um excelente trabalho e que esta Assembleia seja profícua.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS -----

----- Como habitual, vou comunicar, neste caso, apenas as ausências e as respetivas substituições porque não temos correspondência que tenha sido dirigida à Assembleia neste período que intermediou a última Assembleia e esta e, assim sendo, as ausências e as respetivas substituições que nos foram reportadas, neste caso, pela Sra. Deputada Ana Miguel dos Santos e, em sua substituição, o Sr. Deputado Gabriel Oliveira Marques Arsénio, que está presente, a Sra. Deputada Ana Rita Antunes Pereira e, em sua substituição, o Sr. Deputado Mauro Ezequiel Sampaio Monteiro, que também está presente, a Sra. Deputada Isabel Maria Santiago Ferreira e, em sua substituição, o Sr. Deputado Francisco Miranda e Cardoso, seja bem vindo, a Sra. Deputada Marta Isabel Pereira Gomes Soares da Costa e, em sua substituição, a Sra. Deputada Maura Andreia Guilherme Magalhães, que também está presente, bem vinda igual, o Sr. Deputado Paulo Sérgio Gomes Tomás e, em sua substituição, o Sr. Deputado Hermínio da Conceição Marques Guapo, muito gosto também, obrigado, o Sr. Deputado Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira e, em sua substituição, o Sr. Deputado William Marques Quintinha, que também está presente, seja bem vindo também e por último o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Recardães e Espinhel, o Sr. Manuel Campos, e, em sua substituição, que ainda não está presente, esperemos a todo o tempo a sua chegada, o Tesoureiro, o Dr. João Cunha. Portanto, estas são as ausências e respetivas substituições. -----

----- No demais, julgo que todos estarão dotados das comunicações que foram enviadas via eletrónica, preparatórias à celebração desta Assembleia, portanto, detentores de toda a documentação, julgo que também em termos de apresentação estará tudo concluído. Dando continuidade a esta Assembleia, temos a intervenção do público e, como é apanágio, embora apenas tenhamos uma pessoa, eu pergunto se porventura quer intervir nesta Assembleia? Portanto, não manifesta intenção, vamos passar ao ponto seguinte. Neste caso, passamos ao período antes da ordem do dia e, nessa medida, como sabem, os tempos são distribuídos conforme regimento, ainda assim, dentro do que vos é possível, apelava sempre à vossa capacidade de síntese, até porque o tempo está regimentado e os pontos são muitos e vamos tentar ser o mais céleres possível, obviamente, dentro daquilo que são as funções de cada um dos Srs. Deputados. Tenho aqui indicação de algumas intervenções, eu sei que a Sra. Secretária, a Primeira Secretária, queria intervir. Mais alguém que se queira já inscrever? O Sr. Presidente da Junta de Macinhata, o Sr. Presidente da Junta de Préstimo... mais alguém? Mais ninguém. Portanto, Sra. Secretária, faz favor.-----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- **Primeira Secretária da Mesa, Cristina Paula Fernandes da Cruz – PPD/PSD.MPT** -----

----- “Sr. Presidente, Sra. Secretária, Sr. Presidente do Executivo, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de Junta, Srs. Deputados, ao público aqui presente e ao que nos vê através da Águeda TV e aos Srs.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Funcionários, muito boa noite a todos. Sr. Presidente, venho aqui colocar-lhe uma questão muito simples e também dar os parabéns pelo início das obras na Escola das Chãs, que começarão muito em breve. Esta é uma obra que era bastante necessária e que todos já aguardávamos há algum tempo e agora, sem que se perceba muito bem porquê, está a ser envolta aqui numa polémica que com certeza todos gostaríamos de ver esclarecida e que se prende com o local onde as crianças vão ter aulas no próximo ano letivo. Ou seja, se a escola vai encerrar para obras, obviamente, se já há algum local determinado, decidido, para onde as crianças possam ir para ter as aulas, pois que a polémica que se instalou tem a ver com a possibilidade de deslocar estas crianças para Valongo ou para Macinhata, que não é, naturalmente, bem aceite pelos pais. Portanto, o que gostaria de saber e a pergunta em concreto é se já está decidido e quais são as possibilidades para os pais e para as crianças. Muito obrigada.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sra. Secretária. Sr. Presidente da Junta de Macinhata, por favor, Pedro Marques.-----

----- **Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques - PJ de Macinhata do Vouga:** -----

----- “Então muito boa noite. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sras. Secretárias, Sr. Presidente da Câmara, Vereadores, caros colegas Presidentes de Junta, deputados desta Assembleia, quem nos vê pela Águeda TV, público, espero não me ter esquecido de ninguém. Então o que me traz aqui hoje é falar sobre a saúde, ou a falta dela, sobre os médicos de família, ou a falta deles, não é? E é assim, eu tive conhecimento, tivemos, eu e o Filipe, tivemos conhecimentos de uma vigília que ia decorrer e fomos à vigília. Fomos os dois também à vigília ver o que é que se passava, mas antes de irmos à vigília, decidimos também com o Presidente Pedro Vidal, decidimos convocar de urgência, e para saber o que se passava, uma reunião com o Sr. Presidente do ACES Baixo Vouga, o Dr. Pedro Almeida. E conseguimos a reunião, tivemos ontem uma reunião com ele e a inquietude mantém-se e se calhar até aumentou um bocadinho. É assim, efetivamente, os cinco médicos que nós tínhamos, que temos necessidade, dos cinco ficheiros que temos necessidade em Águeda, apenas um virá para cá. Apenas um concurso virá para cá. Em relação ao norte Concelho, em relação à Unidade de Cuidados de Saúde Partilhados Águeda I, onde já há um ficheiro com quase três mil utentes, já há dois ficheiros médicos vazios, vazios, não, dois ficheiros médicos sem médicos, também tivemos a informação do Dr. Pedro Almeida que não ira abrir concurso neste momento, mas que há um concurso de mobilidade e que espera em setembro ter pelo menos um médico a trabalhar em Valongo. Manifestamente pouco. Manifestamente pouco. Sr. Presidente, todos nós temos que fazer o nosso trabalho, sabemos também pelo Dr. Pedro Almeida que passara também muito pela Câmara, pelo Sr. Presidente e pelo Executivo, o futuro plano municipal de saúde e eu venho aqui também pedir encarecidamente também ao Sr. Presidente, que eu sei que está connosco e que está a fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

obras e a dotar o Concelho de instalações modernas nas freguesias, Sr. Presidente, nós precisamos de fazer ver àquelas pessoas, às pessoas do ACES, às pessoas do Governo Central, fazê-los ver que só as instalações não chegam porque nós não estamos a criar instalações para ficarem vazias. Nós, com estas instalações, temos de pôr lá também os médicos. Sei que não é trabalho seu, não é trabalho nosso, mas às vezes, Sr. Presidente, temos que fazer voz grossa para que também nos ouçam, e é isso que eu lhe peço, que faça voz cada vez mais grossa e que tem aqui a sua gente a fazer voz grossa também consigo. Nós também temos que fazer a nossa função, e aqui falo um bocadinho como utente também e como representante da Assembleia no ACES do Baixo Vouga. Nós temos que fazer a nossa função. E como é que vamos fazer a nossa função? Nós temos que convencer, que tentar convencer os habitantes das nossas freguesias a não serem, a não fugirem das nossas freguesias, a manterem-se nos ficheiros dos médicos das nossas freguesias. Porque se nós esvaziarmos os ficheiros médicos, deixa de haver necessidade de médicos onde eles efetivamente são precisos, ok? Temos todos, e isto é uma função nossa enquanto utentes, enquanto políticos deste Concelho. Não vamos deixar fugir os nossos utentes das nossas freguesias para outras freguesias, íamos criar um problema até com as outras freguesias, nem deixá-los fugir para outros Concelhos, isso pode acontecer! Isso pode acontecer! E o pior que pode acontecer neste momento é haver desunião. O pior que pode acontecer neste momento é nós deixarmos esvaziar os ficheiros médicos das unidades que estão a trabalhar. Isso é o pior que pode acontecer. E isso é o que nós temos de tentar conseguir fazer entender às pessoas, que é preciso às vezes sofrer um bocadinho para conseguirmos aquilo que todos queremos, que é cuidados de saúde de proximidade. Se for preciso passar um bocado, provar um bocado, tem que ser, tem forçosamente que ser. Esta é a nossa parte e é isto que eu venho aqui dizer aos políticos desta casa, que têm de tentar dizer às pessoas, convencer as pessoas a não mudarem dos ficheiros médicos que têm agora. É sobretudo isto. Esta é a nossa função. Acho que pouco mais podemos fazer além disso. Acho que pouco mais podemos fazer, mas isto tem de ser cumprido. Sr. Presidente, conto, como sempre contei, como sempre contei, como sempre contei com a sua ajuda e com o seu conhecimento na área da saúde, para que as unidades funcionais e os médicos residentes das unidades funcionais não saiam dessas unidades funcionais. Haver desunião agora é o pior que nos pode acontecer. Era isto que eu tinha que dizer. Muito obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Presidente Pedro Vidal, por favor.-----

----- **Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira:**-----

----- “Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Águeda, Sras. Secretárias, Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Vereadores, caros colegas, público, funcionários da Autarquia e todos aqueles que nos assistem pela Águeda TV, muito boa noite a todos. Eu hoje venho falar de um assunto que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

tenho... creio que venho aqui falar em nome de todos os Presidentes de Junta, sendo eu aquele que estou há mais tempo em exercício, vejo muitos de nós a ser atacados nas redes sociais diariamente, relativamente, sobretudo, à limpeza das valetas e é bom que toda a gente saiba lá em casa as dificuldades por que nós passamos para procurarmos mantermos as nossas freguesias limpas, todos nós tentamos, e se calhar, e estou a olhar aqui para os meus colegas todos, mais de noventa por cento dos nossos problemas advêm da limpeza que temos com as nossas Juntas de Freguesia, mas todos nós damos o nosso melhor e é injusto para todos nós, para os onze Presidentes de Junta que aqui estão, vemos alguns comentários que diariamente são feitos nas redes sociais, porque eu acredito que muitas vezes lá em casa ou quem nos critica, não sabe muito bem aquilo que está a criticar. Procurei falar com alguns colegas antes de vir aqui hoje e procurei fazer uma média para que todos lá em casa saibam quanto custa a limpeza das nossas valetas. E da média que eu retirei dos colegas com quem eu falei, uma limpeza moto roçadora fica-nos mais ou menos a quatrocentos e noventa euros ao quilómetro e se esta mesma limpeza for feita à enxada, como muitos gostam e nós também gostaríamos de fazê-la mais vastas vezes, fica-nos mais ou menos em mil e quatrocentos euros o quilómetro. Aguada de Cima, por exemplo, e vou falar em todas as Juntas de Freguesia. Aguada de Cima tem, mais de noventa quilómetros de estradas, recebe para fazer esse tipo de serviço cinquenta e cinco mil setecentos e oitenta e dois euros. Para Aguada de Cima fazer a limpeza uma vez por ano à moto roçadora, iria gastar mais de quarenta e quatro mil euros. Se fosse para fazer a limpeza à enxada, precisaria de cento e vinte e seis mil euros. Recebe cinquenta e cinco mil euros. Fermentelos recebe trinta e quatro mil e seiscentos euros. Para fazer a limpeza à moto roçadora, quinze mil euros e para fazer a limpeza a enxada, quarenta e três mil euros. Macinhata tem cento e três quilómetros de estradas, recebe cinquenta e cinco mil euros, não só para fazer a limpeza, como todos nós, gastaria cinquenta mil euros, por exemplo, se fosse fazer a limpeza apenas a moto roçadora e mais de cento e quarenta e quatro mil euros se fosse para fazer a limpeza à enxada. Valongo tem cento e seis quilómetros de estradas, gastaria cinquenta e um mil euros a moto roçadora e mais de Cento e quarenta e oito mil euros para fazer a limpeza a enxada. Águeda e Borralha, estou a olhar para o Nuno, tem cento e quarenta e cinco quilómetros de estradas para limpar, recebe cento e onze mil euros, gastarias para fazer limpeza à enxada duzentos e três mil euros. Portanto, só metade da tua freguesia. Barrô e Aguada recebe quarenta e três mil duzentos e cinquenta e seis euros. Para fazer a limpeza a moto roçadora, gastaria vinte e sete mil euros se tivesse que contratar e se fosse a limpeza manual, setenta e oito mil euros. Belazaima tem cento e vinte e um quilómetros de estradas, recebe quarenta e oito mil euros, gastaria para fazer a limpeza manual cento e sessenta e nove mil euros. Recardães e Espinhel tem mais de cem quilómetros de estradas, recebe setenta e dois mil euros e teria que gastar cento e quarenta mil euros para fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

esta mesma limpeza de forma manual. Travassó e Óis da Ribeira tem quarenta e seis quilómetros de estradas, precisaria de sessenta e quatro mil euros para fazer a limpeza toda da sua freguesia à enxada. Trofa, Segadães e Lamas do Vouga tem setenta e três quilómetros de estradas, precisaria de cento e dois mil euros para fazer a limpeza à enxada. Eu tenho cento e oito quilómetros de estradas, gastaria cinquenta e três mil euros para fazer a limpeza de forma... à moto roçadora, precisaria de cento e cinquenta e um mil euros para fazer a limpeza à enxada e recebo trinta e oito mil oitocentos e catorze euros. Até hoje, todos nós sempre conseguimos minimamente fazermos este milagre que é com o dinheiro que recebemos mantermos as nossas freguesias limpas e conseguirmos chegar à porta de todos os nossos fregueses, diria o trabalho perfeito se chegássemos três vezes à porta de cada freguês, estaríamos todos muito satisfeitos e estaríamos aqui a cumprir uma daquelas que são as nossas tarefas. Mas não conseguimos. E por isso eu venho aqui hoje. Sentimos dificuldade todos nós com a falta de mão de obra. Além da falta da mão de obra, temos também o aumento do preço da mão de obra, aquilo que nós recebemos hoje é basicamente o mesmo que recebíamos em dois mil e doze, sendo que o salário mínimo em dois mil e doze era de quatrocentos e oitenta e cinco euros e hoje o salário mínimo já passa dos setecentos euros. Temos um aumento superior a quarenta e cinco por cento só no salário mínimo. Precisamos também de maquinaria, agradecemos todos à Câmara Municipal por nos apoiar na aquisição de máquinas e tal como a Câmara Municipal, também nós temos o problema de adquirirmos as máquinas, coisa que muitas vezes o nosso Presidente da Câmara fala e é verdade, compramos as máquinas para depois não termos quem ande com elas. Em dois mil e doze, os combustíveis, o litro do gasóleo custava um euro e quarenta, hoje já passa dos dois euros e vinte, temos um aumento superior a sessenta por cento. O herbicida, que é algo que também, quando utilizamos, temos que ter sempre muito cuidado, sobretudo pelas regras, que são cada vez mais apertadas, mas o litro de herbicida, só do ano passado para este ano, ano passado pagávamos um pote de herbicida a sessenta euros. Hoje, e é por favor, compramos o herbicida e mais de duzentos euros o pote de vinte litros. Se só isso não nos bastasse, temos também um ano em que o tempo também não nos ajuda. Aqueles que têm hortas em casa e que semeiam alguma coisa, sabem que praticamente todas as semanas temos que andar a fazer limpezas. Falamos todos entre nós, começamos a limpeza numa aldeia à segunda-feira, quando chegamos a sexta-feira teríamos que retornar ao começo porque já temos a erva a crescer. E, portanto, esta minha intervenção hoje não vai para nenhum dos colegas que aqui estão, ela vai lá para casa, para que todos tenham um pouco mais de paciência, para que também haja um pouco mais de civismo, porque há uma coisa que eu vejo e que os meus colegas também veem, que boa parte daqueles que nos criticam são incapazes de limpar a porta das suas casas. E, portanto, nós, se cada um fizesse a sua parte, nós conseguiríamos também muito mais rapidamente limpar as nossas terras. E este é um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

apelo que eu faço para todos também nos ajudem, para que... não basta ir para as redes sociais falar que a freguesia A, B ou C não limpa. Nós fazemos aquilo que podemos com as ferramentas que temos, com todas as dificuldades que temos e, portanto, é bom que todos saibam as dificuldades pelas quais nós passamos, porque é muito injusto o trabalho que nós temos, nós, Juntas de Freguesia, e até mesmo a Câmara Municipal, para fazermos uma limpeza que é tão difícil e que, por vezes, não temos a ajuda que nós precisávamos também da parte da população relativamente a este assunto e, portanto, eu acredito que também aqui a nossa função é procurarmos alertar e dizer aquelas que são as nossas dificuldades, para procurarmos ter também um pouco mais da solidariedade de todos. Disse.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Temos agora aqui uma questão que é: o Sr. Presidente Pedro Vidal acabou por gastar o tempo afeto ao seu grupo municipal. Tínhamos a inscrição do Sr. Deputado Rui Moreto, as coisas são como são, eu não sei o que lhe posso fazer, é uma questão de organização própria, é o que é.-----

----- **Rui Miguel Pires Moreto – CDS – PP:** -----

----- “ Boa noite a todos. Na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, cumprimento a Mesa, o Sr. Presidente e os Vereadores, os colegas deputados, quem nos assiste na Águeda TV e o público aqui presente. Quero agradecer ao PS a amabilidade de que teve de me ceder tempo. O meu colega Pedro entusiasmou-se, acontece, e eu quero aqui só transmitir algumas ideias que inclusive, Sr. Presidente, e peço a sua compreensão, que vão bater em quatro pontos da ordem do dia e que, portanto, também considero que há aqui poupança de tempo futura. E, portanto, muito rapidamente, eu entendo que um deputado municipal pode e deve estar atento ao que se passa no seu Concelho. Pode e deve ser um veículo, um ponto de ligação entre as freguesias e os seus governantes políticos, através da Assembleia Municipal onde estamos presentes. E, portanto, temos seguido isso como padrão no CDS e temos tentado acompanhar os trabalhos dos eleitos nas várias Assembleias de Freguesia. Nesse sentido, aproveitar também para usar esta plataforma mediática para fazer chegar mais longe o que de bom se faz no nosso Concelho. E de uma forma muito rápida, quero dar os parabéns e motivar para a continuação de um bom trabalho relativamente a eventos como, por exemplo, o Macinhata em festa, que nós vamos falar daqui a um bocadinho sobre o apoio financeiro ao mesmo, em que, de facto, teve aqui uma série de iniciativas que eu acho muito interessantes, a requisição histórica da inauguração da linha do Vouga, feita com prata da casa, e outras situações como, por exemplo, o concerto da banda marcial integrada no CulturÁgueda, que é um bom exemplo de centralização da cultura e música no nosso Concelho e que deverá, na minha opinião, ser mantido. O Freguesia em Festa de Recardães e Espinhel, que decorreu em vários dias de maio e junho, que terá epígeno amanhã, passo a publicidade que terá as marchas às vinte horas no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Centro Social de Recardães e teve um cartaz bastante variado e também contou com o apoio máximo, ou vai contar, se for averbado na Assembleia Municipal, com o apoio máximo do Município. O Fermentelos Fest, que foi um redundante sucesso, quinze associações, duas comissões de festas participantes, casa sucessivamente cheia e um claro exemplo de, na minha opinião, um apoio que eu considero insuficiente no regulamento atual para eventos da freguesia que atinjam um patamar e uma dimensão acima da média. Depois concluo esta parte com um reconhecimento também muito especial, em que dou os parabéns à freguesia de Travassô e Óis da Ribeira pela sua primeira iniciativa da Feira do Mundo Rural, quatro dias, que também contou, poderá contar também com o apoio máximo, em que, de facto, eu não pude estar presente, por estar ausente, mas que me puderam transmitir, pode acompanhar via online pelo sucesso do evento e isso também me foi confirmado pelo nosso eleito na Assembleia de Freguesia de Travassô e Óis da Ribeira. Foi um evento inovador, diferenciador e com enorme margem de crescimento. E, portanto, segue aqui o meu reconhecimento e apoio a eventos deste cariz. E, portanto, mais um exemplo que se um evento crescer como se espera, o apoio será também insuficiente. Portanto, deixo aqui, como já referi numa Assembleia anterior, e estava previsto até, pelo que o Sr. Presidente da Câmara nos informou, um diálogo com as freguesias sobre este ponto. Devido aos aumentos das componentes de som, estruturas alimentares, combustíveis, etc., que têm aumentado de uma forma consistente nos últimos anos, mas com um crescimento abrupto este ano. E tendo em conta a dimensão e o crescimento de vários deste tipo de eventos e que representam um esforço acrescido e difícil para as freguesias, eu reforço o pedido de revisão do nosso regulamento a esse nível, de aumento do valor máximo de apoio, a possibilidade de mexer talvez na percentagem pode não fazer sentido, mas no apoio máximo concedido pode fazer sentido, pode também fazer sentido porventura um rateio de verbas tendo em conta o volume anual previsto no regulamento para ajuda às freguesias, a possibilidade de, com esse rateio, haver depois uma compensação no final do ano, tendo em conta as freguesias que não tiveram o apoio suficiente em percentagem, de acordo com o seu orçamento. Portanto, deixo aqui este repto para que se pegue neste processo porque o ano está a decorrer, os eventos estão a decorrer e as Juntas de Freguesia é que estão a arcar com este aumento de custos associados. Portanto, vamos rever para podermos ou ainda atualizar e, digamos, apoiar retroativamente as Juntas de Freguesia, ou então já trabalhamos para o ano que vem. Por fim, quero também, portanto, desejar portanto, um AgitÁgueda de sucesso e que considere também que no programa as duas parcerias com as bandas filarmónicas do Concelho de enorme valor. Pronto, mais uma vez, também para concluir, e agradecendo imenso a vossa compreensão e a ajuda do PS para eu poder estar aqui a falar, quero reforçar o apoio à questão, que é um tema menos festivo, que é a questão da saúde que o nosso colega presidente da Junta de Freguesia de Macinhata aqui trouxe,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

reforço, de facto, a pertinência de não deixarmos sair dos vários postos de saúde das freguesias do Concelho de Águeda, deixar sair, entre aspas, promover a manutenção das pessoas nas listagens dos postos para, de facto, lhes manter massa crítica e também apelar ao Sr. Presidente da Câmara para que, tendo em conta o enorme investimento financeiro nas estruturas e equipamentos que eu já reconheci publicamente, usar esse argumento para poder exigir do poder central o respetivo reconhecimento a nível de meios humanos para médicos e enfermeiros para o nosso Concelho. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Sr. Deputado José Vidal, por favor.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Sr. Presidente da Assembleia, queiram-se dar todos como cumprimentados. Uma primeira questão, eu não sei se foi ou não alterado o regimento desta Assembleia porque recebi em casa um pedido de substituição da Deputada Ana Miguel dos Santos a dizer que estava na reunião da NATO em Madrid. Nós normalmente, de outras vezes que ela faltou, nunca me enviou nada, desta vez enviou para toda a gente, não sei se temos que enviar a toda a gente ou só à Mesa. Primeira questão. A segunda questão é que o Sr. Presidente da Câmara em dois mil e vinte disse que iria apresentar, estava para breve a estratégia local de habitação, em dezembro, dezembro de dois mil e vinte e um, que estava ara breve, a promessa foi que era na Assembleia de junho, julgo eu que estamos hoje na Assembleia de junho e nada de estratégia local de habitação. No entanto, o Sr. Presidente da Câmara convidou a comissão que tem os assuntos da habitação da Assembleia e os Srs. Vereadores para uma reunião onde apresentou não sei bem o quê, porque não estive lá, mas a estratégia local ou a estratégia geral, aquilo vem nos jornais. A questão que eu ponho é que o PSD disse que a sua representante Ana Miguel dos Santos esteve lá e o Sr. Presidente da Câmara não convidou nenhum representante do PS nem nenhum representante do CDS para lá estar. A que propósito é que a Sra. Deputada Ana Miguel dos Santos lá estava e a que propósito é que interveio nessa reunião. Segunda questão. A terceira questão tem a ver com a saúde. Nós tivemos aqui um problema que foi levantado pelo Sr. Presidente de Junta, vários esforços que fizeram, até a nível do Partido Socialista e do Sr. Presidente da Câmara, foi realizada por uma comissão feita pelo Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da Assembleia, uma reunião em Lisboa com a Sra. Ministra e os Senhores Secretários de Estado e responsáveis da saúde, não houve informações a esta Assembleia sobre o que lá se passou, passaram dois meses, nenhuma reunião de nenhuma comissão, nem da comissão dos assuntos da saúde da Assembleia nem dessa pressuposta comissão eventual, nada se passou, não há problemas da saúde em Águeda. O que eu digo é que houve agora os concursos, dos cinco médicos pedidos, foi só colocado um, dos vinte pedidos para o ACES, foram só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

colocados cinco, talvez daí a confusão. O problema aqui coloca-se não a nível do ACES, mas coloca-se a nível da Sra. Ministra e dos gabinetes da Sra. Ministra, as colocações e as aberturas de concursos, esta questão que agora houve nos hospitais levanta e dá uma possibilidade ao Governo de emendar a mão, de fazer reformas estruturas profundas no âmbito da saúde, espera-se que seja a solução, que solução é que lá foram dadas nessa reunião, eu ouvi falar em que podíamos ter um médico ambulatório se a Câmara, e caberia a responsabilidade à Câmara Municipal de propor esse tipo, de termos uma carrinha preparada com médico para ir às freguesias. Nós nada fizemos. Propuseram também contactar médicos que vão proximamente reformar-se e tentar falar com eles, ver quais são as condições em que eles aceitariam prolongar por mais seis meses, um ano, essa situação, nada foi visto. Propusemos inclusive se poderia ou não haver a hipótese de contratar eventualmente tarefeiros, nada foi visto. Há uma posição de princípio do Sr. Presidente da Câmara e também que é a minha, que não nos cabe a nós resolver problemas que são do Governo Central e globais, a verdade é que há muito mais falta de médicos em Lisboa do que em qualquer freguesia de Águeda. Portanto, a verdade é que eles abriram lugares em Lisboa e não abriram em Águeda, porque há lá mais pessoas sem médico de família. Mas alguma coisa deveria ter sido feita. Tivemos dois meses, não houve uma única reunião dessa comissão ou de outra qualquer comissão que analisasse isso, que propusesse soluções ou que, como disse o Sr. Presidente da Junta, pelo menos exercesse alguma pressão. Em relação à habitação, o que ouvimos falar é que está a andar, o projeto a ser analisado e depois, quando ele for analisado, será disponibilizado aos Srs. Vereadores, espero também que nessa altura seja disponibilizado aos partidos, aos grupos municipais, para termos tempo para analisar e eventualmente, se for caso disso ou se houver hipótese, de alterar ou não alterar alguma das situações. Última questão que eu tenho aqui, Sr. Presidente, é que solicitei em dezembro um relatório da Feira das Lambarices e vai agora em julho, não o recebi. Solicitei em dezembro o relatório das contas de Natal, deram-me uma folha que estava incompleta, disse mesmo o que é que queria, não recebi. Entretanto, já houve alterações, que ainda agora a Câmara assinou em vinte de maio de maio um contrato de catorze mil e qualquer coisa euros mais IVA de instalações do Natal passado, isto é, o Natal já foi há seis meses e assinaram agora em maio e, portanto, eu espero pelo menos que me dê aquilo que eu pedi e que lá para... sei lá, lá para outubro do próximo ano ou setembro do próximo ano, ou senão, no final do ano, me seja entrega o relatório do AgitÁgueda. Portanto, mas isso mais lá para a frente. Em relação ao AgitÁgueda, espero que, como sempre defendi o projeto, espero que seja um grande sucesso, que vai ser, porque as pessoas estão desejosas de se divertir e participar e, portanto, é só, obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mais alguma inscrição para o período antes da ordem do dia? Não há mais inscrições. Sr. Presidente, um minutinho antes, só para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

eu poder responder aqui a uma questão que foi diretamente colocada à Mesa. Sr. Deputado José Vidal, eu julgo que foi perceptível, mas, em todo o caso, eu explicarei. O lapso terá sido da Sra. Deputada, não foi um lapso da Mesa, não foi um lapso dos serviços administrativos. A Sra. Deputada, na resposta ou no envio da sua comunicação de ausência, deve ter pegado no link de todos os e-mails dos Srs. Deputados e Presidentes de Junta e respondeu a todos e depois, obviamente, acabou por ir parar ao vosso endereço eletrónico. Obviamente, a Mesa da Assembleia e os serviços administrativos são alheios a esta questão, isto pode acontecer, eventualmente não é necessário que assim seja, mas aconteceu. Pronto, quanto a essa questão, julgo que estamos entendidos. Na questão da comissão que foi criada para os assuntos da saúde, eu julgo que não estarei errado, se revisitarmos o escrito que derivou do acordo de todos os grupos municipais, vamos verificar de que a proposta assentou especificamente na criação de uma comissão com vista a mobilizar ou encontrar uma forma de se agendar com a Sra. Ministra competente e os demais organismos da área, uma forma de uma delegação poder debater o tema da saúde. O Sr. Deputado sabe que, entretanto, acabaram por se precipitar as coisas com a vinda da Sra. Ministra a Águeda, o Sr. Presidente da Câmara solicitou uma audiência com a mesma, a Sra. Ministra, portanto, no momento entendeu que, de facto, não era o momento certo, a bom tempo agendou uma reunião no Ministério, a delegação foi, portanto, eu julgo que se cumpriu em certa parte ou, na minha perspetiva, no todo, aquilo que era o espírito da proposta na criação desta comissão. Não obstante, e eu falo, obviamente, pela Mesa desta Assembleia, está sempre disponível e até para tomar a iniciativa, se for o caso, para se marcar uma reunião, obviamente a comissão será composta por representantes de todos os grupos municipais e, obviamente, pelo Executivo e também pela Assembleia, no sentido de colaborar com aquilo que é a preocupação dos nossos autarcas das Juntas de Freguesia e de nós todos, dos aguedenses e, obviamente, também desta Assembleia. Pronto, era apenas esta explicação que lhe queria dar. Portanto, Sr. Presidente da Câmara, tem agora a palavra, por favor. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal, Jorge Henrique Fernandes Almeida – PPD/PSD.MPT:** -----

----- “Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos. Cumprimento em primeiro lugar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, excelentíssima Mesa, Srs. Vereadores, senhores membros desta Assembleia, público que está aqui presente na Assembleia Municipal e também aquele que nos segue pela Águeda TV em casa. Bom, vamos então aos assuntos que me colocaram e queria começar exatamente pelo assunto que a Cristina Cruz nos trouxe e tem que ver com a questão da escola das Chãs. E primeiro, antes de entrarmos mais no assunto, saudamos, e acho que é de saudar, o início das obras previstas já para daqui a poucos dias da recuperação e reabilitação da escola das Chãs. A escola das Chãs tem, por exemplo, um telhado que provavelmente as pessoas não sabem, mas é um telhado de madeira e antiquíssimo e que, naturalmente, está completo desfeito e a chover lá dentro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e, portanto, a escola devia ter sido intervencionada há muito tempo e, portanto, nós avançamos... nós, e quando digo nós, foi a Câmara Municipal que decidiu avançar para a sua reabilitação. Entretanto, boas notícias, nós depois destes atos de coragem que vamos tendo, que é... e de boa gestão, já agora, porque conseguimos a expensas próprias avançar com estas obras depois, mais adiante, conseguimos financiamento para essas mesmas obras. E posso-vos dizer que estas obras da escola das Chãs também já têm financiamento assegurado depois de a nossa iniciativa partir. Até porque nós temos aqui uma prática um bocadinho ao contrário daquilo que se preconiza em muitos lados, nós por vezes andamos à procura de quais são os avisos de aberturas de eventuais financiamentos comunitários ou outros que existem e muitas vezes adapta-se e quase que adaptamos as nossas necessidades a esses tipos de avisos. Nós aqui fazemos um pouquinho ao contrário, vamos efetivamente àquilo que precisamos e a escola das Chãs precisa de obras, indiscutivelmente, precisa de ser ampliada e beneficiada, e beneficiada em muitas áreas daquilo que é a sua construção e depois vamos à procura, isso sim, de financiamento e temo-nos dado bem com esta prática. Aliás, os critérios depois de maturidade, aparecemos sempre com boas maturidades, o que nos coloca muitas vezes à frente de muitos outros Municípios no acesso a estes fundos. E depois uma outra coisa, eu fui confrontado, e fiquei surpreso, com algum alarido, digamos assim, e se, por um lado, saúdo indiscutivelmente a preocupação, não consigo perceber é onde é que foram buscar a ideia de que íamos levar as crianças para Macinhata e para Valongo. Sinceramente não me passou pela cabeça, se há um assunto meramente que terá sido tocado como salas de aulas disponíveis no Concelho, é claro e é óbvio, até porque depois teríamos que as lá colocar e ficaria muito mais complicado. Nós estamos a encontrar aquilo que é a melhor solução possível, indiscutivelmente, uma solução que terá que passar por Águeda e, portanto, é uma situação que está perfeitamente a ser negociada. Eu a única coisa que queria dizer a todas as pessoas e sobretudo aos pais é para estarem muito tranquilos porque nós estamos efetivamente a trabalhar para termos uma solução boa e próxima e bastante capaz. E, portanto, deixava isso. Não quero adiantar por questões que têm que ver com o respeito para com outras entidades com quem estamos a negociar, naturalmente que não tornarei público ainda a solução final. Depois, o Sr. Presidente da Junta de Macinhata trouxe-nos aqui este verdadeiro dilema porque seria fácil de resolver se fosse Águeda. E todos nós já percebemos que o problema da saúde não se passa só em Águeda, é mesmo o país. E também já toda a gente percebeu que indiscutivelmente não são mezinhas que nos vão resolver as questões, por uma razão muito simples: faltam recursos humanos qualificados e nomeadamente médicos e enfermeiros. Se os enfermeiros é possível, abrindo concursos, penso eu que é possível fazer chegar alguns, nomeadamente alguns daqueles que estão no estrangeiro, os médicos com especialidade de Medicina Geral e Familiar, efetivamente não há e, atenção, e este ano as previsões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

é para piorar sistematicamente. E isto é aquilo que toda a gente previa e que naturalmente todos os Governos deviam ter previsto há mais tempo para evitarmos estas situações. E agora, reparem numa coisa, o que eu não aceito de forma nenhuma é que venham dizer que a Câmara é que tem que fazer ou que deixar de fazer, até porque a própria centralização de competências que está aí no prelo, não prevê em momento nenhum que a Câmara coloque médicos ou enfermeiros. De maneira nenhuma! Há um lamento, há uma desilusão da nossa parte, sobretudo da comissão que esteve reunida com a Sra. Ministra. E, atenção, e essa reunião foram membros de todos os partidos com assento nesta Assembleia, tal e qual conforme a deliberação que aqui foi tomada. E todos nós ouvimos uma coisa muito simples: que sabiam exatamente o que é que estava a acontecer em Águeda, que sabiam que tínhamos uma necessidade identificada de cinco médicos e a solução que nos apontaram era para este concurso que agora colocaram. Foi aí, disserem: “é pá, muito em breve estamos à espera do Orçamento de Estado para lançarmos os concursos e vamos ter uma atenção muito especial em Águeda”, foi isto que foi dito, não foi? A atenção especial era que precisávamos de cinco. E o número cinco inclusivamente foi confirmado e validado pela Sra. Ministra e, afinal de contas, abriu uma vaga, o que quer dizer que são quatro. Mas atenção, isto deixa-me ainda mais preocupado, por uma razão muito simples: é que vão-se reformar mais médicos este ano em Águeda. E, portanto, isto vai piorar. Já agora, queria-vos dizer porque podíamos ter sido manifestamente maltratados por qualquer motivo. Não, não foi o caso. Nós temos aí Concelhos vizinhos que também precisam de médicos e para os quais não foi aberta sequer nenhuma vaga. Com o mal dos outros, podemos nós bem. Mas atenção, não é assim. Nós temos todos que promover um país o mais possível coeso e sobretudo que sirva toda a população, os nossos recursos, que existem para todos. E, efetivamente, quando nos pomos aqui a discutir a ver quem é que chega primeiro, é pá, eu diria que em termos do nosso país a coisa vai ficar muito má. Eu acho indiscutivelmente que este papel cabe ao Governo. A pior coisa que poderia acontecer é andarmos todos aqui a ver quem é que pagava mais, mas pagar a mais nisso nem se coloca, porque podemos passar essa ideia para a população, mas isso não se coloca, por uma razão muito simples: as Câmaras Municipais não têm nem vão ter a competência ou a legitimidade sequer para poderem prover médicos e enfermeiros. Podem contratar auxiliares, é isso que está previsto. Aliás, queria-vos dizer que de todo, no processo que nos chegou de descentralização de competências na área da saúde, há cinco assistentes técnicos que transitarão quando nós aceitarmos essa competência para o Município para todas as nossas unidades de saúde. São cinco os que se transferem. O que quer dizer que neste momento é fácil imaginar quais são os recursos a que estão a recorrer os serviços de saúde para proverem estes serviços. Naturalmente, quando passarem para as mãos das câmaras, a realidade é outra e já vão querer toda a gente que nós abrimos concursos, e muito bem, porque essas pessoas precisam, mas que abrimos concursos e que passamos a ter esses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

funcionários como efetivos. E esta é a realidade que nós temos e é esta realidade que nos faz pensar. Porque no processo de descentralização, reparem numa coisa, nós estamos todos numa expectativa muito grande porque há uma coisa muito simples e que está de uma forma clara à vista de toda a gente, estão-nos a querer dar indiscutivelmente as contas da luz e da água para pagar, as rendas de algumas unidades de saúde e depois o resto é darem-nos uma vassoura estafada, velha e dizerem: “agora varram bem”. E atenção porque é pouco mais que varrer, aquilo que nos estão a querer descentralizar. Porque em termos de políticas de saúde, a competência que descentralizam é praticamente nula. E volto a repetir porque é uma realidade. Eu não queria que houvesse esta confusão, não compete à Câmara Municipal, não tem competência nem legitimidade, o que quer dizer que se a Câmara conseguisse contratar algum médico, seria para dar consultas privadas, estamos a entender? Nós, eu volto a dizer, e penso que sou secundado pela maior parte das pessoas desta Assembleia, nós temos que pugnar para termos médicos do Serviço Nacional de Saúde, que passem receitas, que passem exames complementares, que passem baixas, que passem altas, que façam exames e sobretudo que acompanhem devidamente as nossas populações. É isto que nós precisamos, não é outro tipo de coisas. E, portanto, dizer-vos aqui o nosso desencanto, sobretudo do resultado que, afinal de contas, a nossa reunião praticamente não deu. E, portanto, a nossa expectativa esfumou-se e a realidade do país é esta. E, portanto, queria-vos dizer que, efetivamente, não queria muito mais a dizer neste momento. Dizer-vos que se fala muito e começou-se a falar agora com muito ênfase do plano municipal de saúde e eu não sei se querem que vos diga o que é que está por trás disto, porque há uma certa tendência para dizer isto. A exemplo daquilo que são as cartas educativas, queriam que nós disséssemos quais seriam as unidades de saúde que fecham. A Câmara Municipal de Águeda já decidiu, e mais, tem vindo a fazer um trabalho notável de requalificação das nossas unidades de saúde. Neste momento, temos duas praticamente prontas, uma vai começar a funcionar no dia sete, de Aguada de Cima, o centro de saúde está com as obras num andamento muito grande para ficar um centro de saúde praticamente irreconhecível, muito melhor do que aquilo que nós tínhamos, o hospital está em obras, Travassô está em obras e volto a dizer que é nossa intenção avançarmos para Barrô, para uma unidade de saúde. Esta é a carta dos serviços de saúde que nós temos perfeitamente desenhada e validada. Se alguém estiver contra, podemos perfeitamente ouvi-los, porque têm direito a isso. Esta é a nossa opinião. Os médicos, é competência do Estado prover médicos e enfermeiros e o pessoal necessário para este funcionamento destes serviços. E, portanto, é isso que nós não vamos aliviar e não vamos facilitar os trabalhos. Já agora, uma nota, porque uma nota de esperança lá muito mais adiante no fim do túnel, este processo de reformas, penso que, segundo os dados, este ano e eventualmente ainda o próximo, é onde se atinge o pico de maior número de reformas, depois vão começar a diminuir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

significativamente, muito significativamente, porque houve efetivamente largos anos em que praticamente não se formaram médicos e, portanto, as coisas depois começar-se-ão lentamente e de acordo, e sempre de acordo com as disponibilidades do Governo para, em concursos, colocarem agora, aquilo que toda a gente tem que perceber neste momento é que nestes concursos foram estas vagas, e agora eu aqui vou dar uma ajuda indiscutivelmente ao Governo, porque não há mais, não há mais médicos. É isto. Não há mais médicos qualificados para serem colocados. A minha pergunta, a nossa pergunta devia ser como é que se deixou chegar a este ponto. Como é que se deixou chegar a este ponto? E aqui nesta pergunta, é claramente todos os Ministérios da Saúde que estiveram até agora, e a atual Ministra por que não também, porque ela também já lá está há algum tempo, e à Ordem dos Médicos. Estas são as perguntas que nós tivemos que fazer, porque efetivamente deveria haver aqui alguém a assumir completamente este tipo de responsabilidades. Meus senhores, continuando, o Sr. Presidente da Junta do Préstimo e Macieira de Alcoba, Pedro Vidal, veio-me aqui falar de um problema. Eu fui presidente da Junta já há muitos anos, tinha exatamente os mesmos problemas, sentia-os dessa maneira, tal e qual. Depois, entretanto, quando cheguei à Câmara Municipal, e todos podemos validar isso, uma das preocupações que sempre me acompanhou foi a de capacitar as Juntas para fazerem melhor este trabalho e capacitá-las também em termos financeiros. Hoje temos indiscutivelmente as nossas Juntas com uma capacidade de intervenção muito maior que a da maior parte dos Municípios à nossa volta. Nós somos exemplo nisto. Porquê? Porque a Câmara transfere valores maiores. Agora, não são suficientes. Não são. E nunca foram! E aí entra indiscutivelmente a capacidade de fazer, a capacidade de fazer, com pouco, mais. E é um bocadinho isso que está um bocado na génese das Juntas. Há um problema que se passa também nas Juntas de Freguesia, na Câmara Municipal e em todo o lado, nós temos falta de mão de obra, as coisas encareceram brutalmente! As Juntas tiveram um ligeiro acréscimo no Orçamento de Estado. A Câmara, foram-lhe cortadas verbas muito significativas das transferências correntes. É isto o acompanhamento. Há uma coisa que nós estamos atentos, ainda hoje aqui vamos efetivamente aprovar a transferência de trezentos mil euros que a Câmara vai transferir para as Juntas extraordinariamente, para quê? Para equipamentos. Para equipamentos extraordinários, no início do mandato faz todo o sentido que se faça isto. Portanto, vamos tentar continuar a capacitar-nos e naturalmente esta porta não é uma porta que se vai fechar. Porquê? Porque o problema do Concelho, nós entendemo-lo desta maneira, só faz sentido ser resolvido, ou pelo menos os problemas, tentarmos resolvê-los em conjunto. E, portanto, se contamos com as Juntas de Freguesia, naturalmente as Juntas de Freguesia podem continuar a contar connosco. Depois o Rui Mureto naturalmente veio com as iniciativas das Juntas de Freguesias são notáveis, nós vimos coisas muito bem feitas e sobretudo algumas que são absolutamente exemplos, permitam que não destaque



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

nenhumas porque acho que todos eles fizeram o melhor e que todas foram diferentes. E, efetivamente, isto é um sinal de que, afinal de contas, o nosso Concelho é um Concelho vivo e que tem capacidade para fazer. Parabéns a todos, a todos os que já fizeram e aos que vão fazer, porque vamos continuar. Depois, relativamente às outras questões, já falamos. Sr. José Vidal, relativamente à estratégia local de habitação, explicámos-vos algumas, várias vezes, efetivamente lá atrás prevíamos que em junho pudéssemos estar já a debater este problema aqui nesta Assembleia, não foi possível. A reunião que foi convocada foi também com a comissão competente desta Assembleia, estamos à espera que o parecer do IHRU seja enviado para depois passarmos para todos e então, com esse documento, rapidamente caminharmos para o final e para a sua aprovação. Relativamente à reunião com a Ministra, efetivamente volto a reiterar que estivemos representadas todas as forças com assento nesta Assembleia. E, portanto, relativamente aos elementos que solicita, através da Assembleia Municipal naturalmente que faremos chegar tudo aquilo que assim for feito. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Ora, passamos então à análise dos pontos que constam da ordem do dia, a nossa base de trabalho, e eu começo já, até porque eles são vastos.-----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **2.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Alteração Modificativa n.º 1 das Opções do Plano e Orçamento para 2022;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Alguém quer usar da palavra? Sr. Presidente, se faz favor.---

----- **Presidente da Câmara Municipal, Jorge Henrique Fernandes Almeida:**-----

----- “Sr. Presidente, está perfeitamente justificada com todas as razões, os quês e os porquês. Dizer só que prevemos fazer mais alterações e também com aumento, nomeadamente com a incorporação das verbas do PRR, que de acordo com as reuniões que temos vindo a fazer com a unidade de acompanhamento. Queria-vos dar nota de que ainda na terça-feira estivemos numa reunião em Lisboa com a unidade de acompanhamento do PRR e, já agora, partilhar convosco que os nossos projetos estão indiscutivelmente bem encaminhados e, dada a panóplia de todos os que lá estavam presentes, queria-vos dizer que somos o Município indiscutivelmente que tem vindo a demonstrar maior capacidade de concretização. É uma boa nota, vamos manter-nos assim. Portanto, estamos com todos os nossos projetos em velocidade de cruzeiro para que rapidamente cheguemos à ordem. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Deputado José Vidal.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Sr. Presidente da Câmara, em relação a esta questão do retificativo, é que havia um problema no orçamento aprovado em dois mil e vinte e um em dezembro, em que não constava nenhuma verba para a Assembleia Municipal. Agora fizeram o retificativo e nem sequer aproveitaram o momento para colocar alguma verba para a Assembleia Municipal. Portanto, a próxima vez, pelo menos, que realizem neste momento ou alterem, quando fizerem isto, que alterem e coloquem as verbas às Assembleias Municipais e abram a rúbrica, por favor.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mas alguém quer usar da palavra? Sr. Presidente, quer dizer alguma coisa sobre esta questão mais?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Não, Sr. Presidente. Efetivamente, falta essa rúbrica, mas os serviços não o referenciaram como qualquer ponto crítico e, portanto, penso que a solução resolve-se facilmente.-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com nove abstenções, uma do CDS e oito do PS, a proposta da Câmara Municipal de Alteração Modificativa n.º 1 das Opções do Plano e Orçamento para 2022.-----

----- **2.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à União das Freguesias de Recardães e Espinhel, no âmbito do Evento “Freguesia em Festa 2022”;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Eu julgo que já está debatido o tema, Sr. Presidente, mas ainda assim quer dizer alguma coisa? -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Nada? -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Deputado José Vidal, por favor.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Em relação a este ponto, portanto, falo já em relação a este e aos outros sucessivos, dar os parabéns aos esforços das Juntas de Freguesia pelos eventos levados a cabo. Não é que seja a sua função primordial, mas nesta altura certamente até é, as pessoas estão a precisar, as populações estão a precisar, há algumas inovações, faço-me um bocado educado como o Sr. Presidente da Câmara e, pá, não vou dar parabéns mais a uns do que os outros, todos sabem aquilo que poderão vir a melhorar e a aumentar e há dinâmicas interessantes no Concelho e melhoraram, efetivamente. Há aqui só uma coisa que chamo à atenção, salvo seja, para o Sr. Presidente da Assembleia, que é o seguinte: eu sempre defendi que aqui os Presidentes de Junta não se podem manifestar nem intervir nem votar em nenhuma destas situações. Portanto, são pessoas implicadas, não podem votar apoios, não podem votar contratos entre administrativos, não podem realizar isso. Sempre disseram que não, “traga aqui o parecer para que o Sr. Presidente da Assembleia tome em consideração e a partir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

deste momento seja cumprido”. Portanto, tudo o que seja apoio aos Srs. Presidentes... às Juntas, o presidente da própria Junta, logicamente, os outros podem, não se pode manifestar nem intervir, é como se estivesse ausente da sala. Portanto, já que não cumprimos até agora, a partir de agora passaremos a cumprir a norma. Obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Irei analisar atentamente e a seu tempo depois pronunciar-me-ei. Mas alguém que queira intervir sobre este ponto? Sr. Deputado Jorge Melo, por favor. Peço-vos silêncio, por favor. Sr. Deputado Jorge Melo, faz favor, use da palavra. -----

----- **Jorge Miguel dos Santos Melo – Independente:** -----
----- “Boa noite Sr. Presidente da Assembleia, Sras. Secretárias, Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, caros colegas, Srs. Presidentes de Junta, público, quem nos assiste através da Águeda TV. Relativamente a este assunto e ao desempenho dos Srs. Presidentes de Junta nestas medidas mais inovadoras que se relacionam com as festas nas Uniões de Freguesia, obviamente que é importante darmos algum impulso às Juntas de Freguesia e tem-se notado que estas mesmas festas têm sido...” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Peço-vos um pouco de silêncio, deixem ouvir a intervenção do Sr. Deputado, por favor.-----

----- **Jorge Miguel dos Santos Melo – Independente:** -----
----- “Têm sido vantajosas porque acabam por criar dinâmicas nas próprias Juntas de Freguesia. O que eu venho aqui alertar ou pedir alguma ponderação e algum equilíbrio neste tipo de medidas é que com estas festas não podemos cair em tentação ou cair na insensibilidade de perdermos aquilo que ao longo destes anos tivemos nas nossas Freguesias, que são as festas populares. E com o envolvimento das Juntas de Freguesia a desenvolver este tipo de atividades, isto faz com que depois essas mesmas festas populares, que acabavam por envolver as comunidades, que acabavam por ter um papel de tradições de anos a fio, pode criar aqui algum ofuscamento da situação. E, portanto, queria pedir aqui aos Srs. Presidentes de Junta que em certa medida tivessem aqui também um equilíbrio nesta matéria, porque penso que aquilo que deve ser feito, tanto pelo Executivo Municipal como pelas Juntas de Freguesia, será criar condições para que as instituições da Freguesia possam desenvolver essas mesmas festas, essas mesmas atividades, com uma melhor qualidade. Nós continuamos a ter, por exemplo, espalhado por este Concelho fora uns arraiais para fazer essas festas um bocadito mal amanhadas, perdoem-me a expressão, continuamos a ter nestas festas a não existência, por exemplo, de balneários para as pessoas e de WC para as pessoas poderem fazer as suas necessidades, continuamos a ter nestas festas populares uma dificuldade acrescida por falta de recursos de quem as faz para a limpeza das zonas envolventes e, portanto, eu acho que a Junta de Freguesia, bem como a Câmara Municipal, deve,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

sim, dinamizar, não esquecendo esta situação e reforçando estas mesmas festas populares. Porque a criação de novas, podemos começar a cair aqui um bocadinho naquilo que se intitulou durante algum tempo de que os Executivos não são comissões de festas, os Executivos têm outras prioridades e, por conseguinte, o apelo que eu deixo é que seja aqui algum equilíbrio em relação a esta matéria. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mais alguém que queira intervir no ponto? Sr. Deputado Mauro, por favor.-----

----- **Mauro Ezequiel Sampaio Monteiro – PS:**-----

----- “Cumprimentar todos na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia e do Sr. Presidente da Câmara. Eu neste ponto só queria deixar, em termos de apelo, é que as verbas consignadas às Juntas de Freguesia para este efeito fossem pelo menos dez por cento do valor do AgitÁgueda. Falou-se no jornal que o AgitÁgueda ultrapassará os oitocentos e muitos mil euros, pelo que sei, as Juntas de Freguesia vão receber três mil e seiscentos euros cada uma que concorreu, não é, e que fez as festas, que andarà à volta dos quarenta mil euros ou coisa parecida. Portanto, dez por cento do AgitÁgueda são oitenta mil euros, pelas contas que vieram no jornal, oitocentos e muitos mil, e assim poderíamos distribuir e se calhar incentivar outros Presidentes de Junta a fazer a sua festa na sua Junta. Acho que só estão quatro contempladas, ou que concorreram, assim podíamos se calhar eventualmente, aumentando aqui um plafond, até por alguma equidade entre as Juntas de Freguesia mais distantes de Águeda terem um bocadinho mais de apoio financeiro neste aspeto e são dez por cento também, é pouco significativo em relação ao que se investe no AgitÁgueda, portanto, é um evento na mesma, não é das mesmas proporções, mas o objetivo é quase o mesmo, à dimensão de cada Freguesia. Muito obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mais alguma intervenção no ponto? Vamos então colocá-lo à votação.-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União das Freguesias de Recardães e Espinhel, no âmbito do evento “Freguesia em Festa 2022”.-----

----- **2.3 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga, no âmbito do Evento “Macinhata em Festa 2022”;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, há algo a comunicar? Nada? Sobre o ponto? Sr. Presidente, nada?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Não, não.-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Nada? Alguém que se queira inscrever para o ponto? Não? Vamos passar à votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga, no âmbito do evento “Macinhata em Festa 2022”.-----

----- **2.4 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à Junta de Freguesia de Fermentelos, no âmbito do Evento “Fermentelos Fest 2022”;**-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Alguma intervenção para o ponto? Não? Colocamos à votação.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Fermentelos, no âmbito do evento “Fermentelos Fest 2022”.-----

----- **2.5 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio à União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, no âmbito do Evento “Feira do Mundo Rural 2022”;**-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Alguma inscrição para o ponto? Portanto, vamos colocá-lo então à votação.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de atribuição de apoio à União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, no âmbito do evento “Feira do Mundo Rural 2022”.-----

----- **2.6 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho PR2 – Trilho das Levadas;**-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, quer fazer alguma apresentação?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Sr. Presidente, só para dizer que é absolutamente claro o objetivo e, portanto, outras Juntas de Freguesia também têm outros trilhos nas áreas da sua jurisdição e, portanto, este vem aqui exatamente com a mesma finalidade. Muito obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado Sr. Presidente. Alguém quer intervir no ponto? Sr. Deputado Jorge Melo, por favor.-----

----- **Jorge Miguel dos Santos Melo – Independente:**-----

----- “Boa noite novamente. Relativamente a este ponto, queria perguntar diretamente ao Sr. Presidente da Câmara qual é a equidade na atribuição ou na construção de percursos pedestres pelo Município. Eu queria tentar perceber é qual é o equilíbrio que existe nas nossas Freguesias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

relacionado com os percursos pedestres. Por exemplo, na Freguesia de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, está quantificado? Tem uma ideia quantos percursos pedestres é que temos? Isto, no sentido de tentar perceber se há aqui uma igualdade de oportunidades para todos os nossos munícipes. A nossa Freguesia até é extremamente bonita, tem ali uma série de zonas ribeirinhas, lamentavelmente, continuo na esperança de que o Sr. Presidente cumpra com aquilo que disse, de que vai resolver a situação do Rio Marnel e do Rio Vouga, mas o que é certo é que nestes dias de sol eu tentei ir dar uma volta ao rio e, por incrível que pareça, em toda a zona do campo de quem desce Pedações, não há uma acesso ao rio, tivemos que nos arranhar todos para lá conseguir chegar e para molhar os pés e, por conseguinte, queria tentar perceber qual é o critério. Se é a Junta que define, se vai da boa vontade ou da iniciativa dos executivos das Juntas de Freguesia? Qual é a equidade? Se isto está equilibrado ou se há aqui algumas assimetrias nesta matéria? Obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Quer já responder, Sr. Presidente?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Posso, posso. Sr. Jorge Melo, a equidade é total! Portanto, nós temos percursos pedestres em vários pontos do nosso Concelho, em várias Freguesias, algumas delas até terão mas que um, e a génese desses percursos pedestres são as mais variadas. Alguns por iniciativa municipal, temos, muito por iniciativa das Juntas de Freguesia e alguns até por iniciativa popular. Eu, por exemplo, estou-me a lembrar do último de todos, que é o PR14, que é o de Ribeira da Alombada, é uma associação, que é os Descarrilados, que o fizeram integralmente, limpam o troço, criaram os... fizeram-no todo, a única coisa que a Câmara agora, com a entidade competente, certificou-o. Eu diria... aproveitava aqui para dar este bom exemplo porque é um exemplo que eu acho que deveríamos replicar e que muitas vezes achamos que as Câmaras, que as Juntas de Freguesia devem fazer tudo e eu acho que continua a haver um espaço muito importante para aquela capacidade das pessoas se juntarem, se galvanizarem e continuarem a fazer. Os meus parabéns, por exemplo, para este PR14 e para os Descarrilados, neste caso. Os Descarrilados é uma associação que tem a sede em Chãs, Macinhata do Vouga, que se juntaram e fizeram este trilho todo. Atenção, fizeram-no, limpam-no e asseguram a limpeza dele integralmente. E, portanto, é digno de nota. Neste momento, está oficializado como PR14 e é o mais recente de todos. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** O Sr. Deputado Pedro Vidal queria usar da palavra, não é? Ah, não? Sr. Deputado José Vidal.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Sr. Presidente da Câmara, já agora, lembrei-me de uma coisa. Tenho visto aí muitas críticas à questão dos trilhos dos arrozais em Barrô, portanto, a sua manutenção, aquilo está entregue ou não à Junta de Freguesia ou se está entregue à associação, e que aquela recuperação que foi feita do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Cértima, portanto, quando foi feita uma recuperação que neste momento, devido às condições atmosféricas, certamente, ou se é normal ser assim, porque eu não sou técnico, aquilo está totalmente verde a água, nem tem água sequer, a água circula por baixo, a pouca que existe, e o próprio trilho tem zonas que não estão limpas. Eu não sei quem é que está, se houve algum protocolo já ou não. Obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, pode responder.-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Respondo, não, tento dar alguma achega para esses assuntos. O Trilho das Levadas, como toda a gente sabe, em Valongo, ardeu aqui há uns tempos e foi totalmente reconstruído, no fundo, depois do incêndio. Aqui há uma série de anos ardeu. Agora, e pronto, e está bem, está entregue à Junta de Freguesia a sua manutenção e, naturalmente, quando houver, como todos os outros, quando houver necessidade de algo mais estrutural, a Câmara estará também presente, suplementarmente. Relativamente ao trilho de Barrô, nós temos ali algumas dificuldades com os terrenos desde há algum tempo, eu penso que há agora contactos com a Junta, estão a trabalhar nesse aspeto para encontrar soluções. Uma nota relativamente à questão do rio Cértima e aqui acho que é importante todos nós falarmos. Nós aqui não há muito tempo, tivemos o Sr. Vice-Presidente da APA curiosamente na Casa dos Rios na Aguieira. E numa das apresentações que ali foi feita, nomeadamente pela Agência Portuguesa do Ambiente, deram-nos conta do estado dos nossos rios. E eu queria-vos dizer que os nossos rios estão todos completamente, diria que limpos, e são assinalados todos a verde. No mapa nacional da qualidade da água dos rios, os nossos rios são todos a verde, e são todos não, porque há um que não é, e é o Cértima que está completamente a vermelho. E está a vermelho, a única coisa que vos posso dizer é que ele chega ao nosso Concelho a vermelho. E, portanto, eu diria que do ponto de vista ambiental é importante que as autoridades competentes e as entidades também, naturalmente locais, que prestem atenção e que vejam o que é que têm que fazer, porque efetivamente é o único rio do Concelho de Águeda onde eu não, muito sinceramente, onde temos esta confirmação de que a qualidade da água é de muito má qualidade. E, portanto, o nosso lamento mas, efetivamente, ele chega-nos já nesse estado. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito bem, Sr. Presidente. Mais alguém quer intervir no ponto? Vamos então colocá-lo à votação.-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para Manutenção de Rede de Percursos Pedestres do Concelho PR2 – Trilho das Levadas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **2.7 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a União de Freguesias do Préstimo e Macieira de Alcôba para Pavimentação da Estrada Rua das Eiras;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, quer apresentar o tema?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Este contrato interadministrativo que estamos a fazer com a União de Freguesias do Préstimo surge agora aqui de uma forma, eu diria que oportuna. É uma situação de oportunidade. Porquê? Nós celebramos anteriormente com a Junta de Freguesia do Préstimo um contrato interadministrativo para pavimentação de um parque de estacionamento no Préstimo. Nessa altura, os valores feitos por nós englobavam indiscutivelmente a Rua das Eiras. Na altura que fizeram a contratualização, não a contemplaram e sobrou esse dinheiro. Esse dinheiro, entretanto, foi aplicado a outro lado, só que, no entanto, esta estrada efetivamente, esta rua no centro do Préstimo está em muito mau estado e há agora a possibilidade de um empreiteiro que está a trabalhar na Estrada Nacional 333, fazer preços interessantes e que permitam fazer esta obra e, portanto, que a Junta de Freguesia irá fazer. Dizer-vos só que naturalmente, e por isso é que é a oportunidade, porque, não sendo assim, com a deslocalização de máquinas e de outras coisas, os preços disparariam por aí acima. E, portanto, o meu agradecimento à Junta de Freguesia por podermos, em conjunto fazer esta obra. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Alguma inscrição para o ponto? Não. Vamos então colocá-lo à votação.-----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Celebração de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Águeda e a União de Freguesias do Préstimo e Macieira de Alcôba para Pavimentação da Estrada Rua das Eiras.-----

----- **2.8 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, para atribuição de Apoio Financeiro;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Sr. Presidente, trata-se do apoio financeiro integrados nos valores que habitualmente transferimos para as Juntas todos os anos e que, neste caso, e uma vez mais, é para gastar no edifício da Junta de Freguesia, no primeiro andar e numas casas-de-banho, penso eu, por aí. É isso, não é, Sr. Albano? Muito bem. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

Presidente da Mesa da Assembleia: De nada. Alguma inscrição para o ponto? Nada. Vamos então colocá-lo à votação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, para atribuição de Apoio Financeiro.

----- **2.9 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesia do Préstimo e Macieira de Alcôba, para atribuição de Apoio Financeiro;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Esta apoio vem no seguimento de uma deliberação que fizemos no ano passado com a Junta de Freguesia do Préstimo para apoiarmos a aquisição de equipamentos e algumas obras que não foram realizadas, mas atempadamente o Sr. Presidente da Junta chegou-nos com a proposta de que tinha a necessidade efetivamente desta carrinha, que nós confirmamos, e, portanto, uma vez que não tinha gasto aquele dinheiro no ano passado e, volto a dizer, atempadamente lá na... ainda no ano passado, ficou acordado que faríamos este contrato de colaboração. Muito obrigado, Sr. Presidente. E que é para a aquisição de uma carrinha para transporte de crianças, no fundo, para as escolas.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Há alguma inscrição para o ponto? Não. Vamos então colocá-lo à votação. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolo de Colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesia do Préstimo e Macieira de Alcôba, para atribuição de Apoio Financeiro.-----

----- **2.10 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolos de Colaboração entre o Município de Águeda e as Juntas/Uniãoes de Freguesia para a atribuição de Apoio para Aquisição de Máquinas, Viaturas e Equipamentos durante o ano de 2022;**-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Pronto, Sr. Presidente. Esta proposta vem corporizar aquilo que foi a nossa decisão aqui há uns meses, de atribuímos extraordinariamente um apoio às Juntas de Freguesia no valor de trezentos mil euros para equipamentos. É um apoio absolutamente extraordinário este ano e suplementar, relativamente a todos os outros que nós costumamos fazer. Nós, só para termos nota, todas as Freguesias se propuseram à aquisição de equipamentos e naturalmente que os valores são diferentes, as necessidades também de cada um são diferentes e, de uma forma equitativa, conseguimos encontrar aqui uma fórmula de, no fundo, apoiarmos dentro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

das regras que estabelecemos, que era um máximo de setenta por cento do valor do equipamento. E, portanto, assim está e foi feita aí a tabela com os critérios perfeitamente explanados e absolutamente claros. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Deputado José Vidal, por favor. -----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Sr. Presidente, na sequência da intervenção que tive aqui já da outra vez, quando foi aprovado este apoio extraordinário, defendi que os apoios não devem ser dados de forma equitativa porque há onze freguesias, se houvesse vinte, era a dividir por vinte, mas devem ser de acordo com as necessidades do Concelho e não das Freguesias. E defendi aqui que há freguesias que precisam de um trator de oitenta mil euros e outras que só precisam de uma carrinha de dez mil euros. E que, em caso de... cabe aos políticos escolher, decidir, não em número das Freguesias para espalharmos dinheiro a cada um para ver se ficam todos contentes, mas de necessidades efetivas daquilo que serve para o Concelho no seu todo, porque os Presidentes de Junta de Freguesia, tal como são representantes aqui da Assembleia, são representantes do Concelho e não da sua freguesia. Fazem um excelente trabalho nas suas freguesias, mas têm responsabilidades concelhias como o Sr. Presidente da Câmara, a vereação e nós todos. E defendi aqui que isso iria criar problemas às próprias freguesias. Freguesias que têm necessidades de veículos ou outras estruturas que custam oitenta mil euros, a quem o Sr. Presidente, no máximo, só pode, derivado a essa questão de equilíbrio, equitativa, dar trinta e oito mil euros, que ficam a ter que pagar quarenta mil euros dos seus recursos próprios porque necessitam mesmo daquele equipamento. Como outras freguesias que não chegaram aos vinte e cinco mil euros, que têm que pagar só os trinta por cento visto que o Sr. Presidente cobre os setenta por cento, que não chegou aos setenta por cento na outra parte, porque é oitenta mil euros e o senhor só lhe deu trinta e oito mil euros, mas que aqui já chega dar-lhe os setenta por cento porque só lhe faltam quatro mil euros ou cinco mil euros e consegue. Isso vai criar problemas aos Presidentes de Junta porque vão ter que tirar de um lado para pôr de outro, quando é uma necessidade. O PS defendeu aqui, porque, e bem, a saúde financeira da Câmara de Águeda é boa, deve-se ao trabalho do Executivo, e defendeu aqui que esta questão deveria ser paga integralmente por necessidade, não por divisão, não porque há onze freguesias, até podia não aplicar nenhum dinheiro em nenhuma, numa delas ou em duas delas ou três delas, porque a necessidade dos outros assim obrigava. Defendemos aqui que devia ser pago a cem por cento. É um apoio extraordinário dado de quatro em quatro anos e é uma necessidade intrínseca, não deveria criar problemas às freguesias, mas devia pagar a cem por cento nesta primeira fase, caso tivesse verbas, o que o senhor veio a demonstrar que teve, visto que teve um superavit de mais de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

milhão de euros no ano passado. Mais, o senhor, dando agora aqui um pequeno exemplo, e eu também não estou contra, com cem mil euros da piscina tinha pago os cem por cento de tudo o que eles tinham pedido e não estávamos aqui a criar problemas de trinta mil euros, quarenta mil euros que eles têm que pagar e retirar a outros pontos da sua freguesia para pagar essas estruturas. Portanto, na mesma defesa, nós vamo-nos abster. E abster, não é que não concordemos com esta compra, não concordamos é com o método, que cria problemas às freguesias, em vez de resolver problemas que são do Concelho, que são nossos e que não pertencem a cada um deles. Temos que tomar opções, o senhor tomou opções, tomou-as bem, certamente, é uma decisão vossa, nós é que não concordamos com este tipo de opções e tive conhecimento de algumas situações em que a compra que é necessária e os materiais que são necessários não foram adquiridos porque ultrapassam X número de verbas e criam grandes problemas económicos à freguesia que os for adquirir, freguesia essa que os quer adquirir porque necessita deles. Não é porque lhe calhou agora o bolo, não! É que necessita para o seu exercício das suas funções. Portanto, eu acho que é uma situação a rever, julgo que se a Câmara tiver hipótese para o ano, já não será este ano, logicamente, para o ano deverá ter isto em consideração, se tiver recursos financeiros para tal, e o Sr. Presidente disse, e bem, que vêm tempos difíceis e que precisamos de ter alguma cautela, e eu nisso concordo consigo. Outra situação que eu queria pôr aqui aos Srs. Presidentes de Junta que as despesas, tudo o que é veículos, tem que ser colocado em nome da freguesia e tem que ser apresentado o documento de despesa. Atenção a isto! Depois Sr. Presidente da Câmara, foi pedido aqui que pedisse um parecer, não sei se o pediu ou não, tem serviços jurídicos para tal, que deve dar apoio jurídico às juntas, explicar como é que eles podem usar o dinheiro, porque não podem fazer leasing mesmo. E não sei como é que eles vão arranjar trinta mil euros sem fazer isso, mas podem fazer outras coisas, mas isso eles sabem, se não sabem, consultem pessoas que podem esclarecer o que é que podem fazer. Agora, o que nós não podemos autorizar, e logicamente que o Sr. Vereador do PS ainda detetou uma situação irregular, atenção que as despesas são faturas, não basta um recibo passado por alguém ou porque me apeteceu, são faturas, atenção que as Juntas não devem entrar... “ah, mas fica mais barato se for assim”, não é mais barato, é ilegal! Não pode haver nenhuma Junta porque mais vale pagar caro e que todos cumpram e aqueles que nos fornecem pagam os impostos. Nós temos que ser nós os defensores de toda a legalidade. Aquela que sabemos! Às vezes não o podemos fazer. Portanto, eu chamo à atenção, porque isto foi falado aqui há seis meses, é falado seis meses depois e no final do ano depois há relatórios que vão ser pedidos e solicitados neste âmbito. Peçam os apoios, a Câmara tem serviços jurídicos, perguntem como é que se há-de fazer, não façam, eu só digo uma coisa: o mesmo que têm feito alguns. Alguns. Não façam porque não vale a pena. Este ano, já não vale a pena fazer. Pronto. Se valeu, quem fez, fez, este ano não pode fazer. Portanto, vejam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

isso, apoiem-se, arranjam soluções. E para o ano, espero que o Sr. Presidente tenha em consideração realmente os Srs. Presidentes de Juntas, as necessidades intrínsecas dos materiais que precisam. Obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mais alguma inscrição para o ponto? Sr. Presidente, quer falar alguma coisa?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Sr. Presidente, só para esclarecer que naturalmente... e queria enaltecer sobretudo o companheirismo e a coesão de todos os Presidentes de Junta, todos! São uma verdadeira equipa. E partilham, partilham uns com os outros os problemas e às vezes as soluções. E esta também foi decidido fazermos desta maneira, foi em conjunto e fizemo-lo assim. A última vez que a Câmara tinha apoiado a aquisição destes equipamentos desta forma também extraordinária foi em dois mil e catorze e o limite era de cinquenta por cento no máximo do valor do equipamento. E, portanto, estamos a evoluir, estamos mais perto dos setenta por cento, fomos aos setenta por cento desta vez, já estamos mais perto dos cem por cento, será com certeza numa outra altura qualquer em que seja necessário. Mas pronto, está desta maneira, eu acho que esta medida, e isto é que é importante, vem resolver um conjunto de problemas e vem sobretudo capacitar-nos a todos mais para fazermos face aos problemas, que não são iguais para todos, que não são. E, portanto, procuramos o melhor possível ajudar, dentro dos limites, porque, volto a dizer, e às vezes era importante que fosse, nós efetivamente. e volto a agradecer também o facto de reconhecerem a nossa boa gestão, mas efetivamente não temos nenhuma máquina de fazer dinheiro. E, portanto, vamos fazendo, porque às vezes passa-se que a Câmara tem que dar tudo, tudo, tudo a toda a gente! E, é pá, não é assim. E há coisas que efetivamente nós queremos continuar a fazer. E, por exemplo, o AgitÁgueda, reconhecemos-lhe um valor absolutamente inquestionável na afirmação do nosso Concelho. É por aqui que vamos e não podemos estar aqui a pensar que há uns anos que estávamos bem e que agora que estaríamos menos bem porque o caminho é este e vamos continuar a fazê-lo. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** De nada, Sr. Presidente. Mais alguma intervenção ou passamos à votação? Vamos então passar à votação. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por maioria**, com sete abstenções do PS, a proposta da Câmara Municipal de Celebração de Protocolos de Colaboração entre o Município de Águeda e as Juntas/Uniões de Freguesia para a atribuição de Apoio para Aquisição de Máquinas, Viaturas e Equipamentos durante o ano de 2022. -----

----- **2.11 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio Financeiro à União das Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão e Junta de Freguesia**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de Valongo do Vouga para contratação de Seguros de Acidentes Pessoais dos elementos que integram as respetivas Unidades Locais de Proteção Civil; -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, quer apresentar o tema? Esclarecer? -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Sim, quero aqui esclarecer duas ou três coisas rapidamente. Primeira questão, se todos estiverem atentos, os seguros são idênticos e há uma discrepância grande de valores. O que acontece é que terá havido acidentes com os segurados da União de Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão e em Valongo não e, portanto, o valor unitário subiu e também alguns dos voluntários na referida unidade têm mais de sessenta anos, o que agravava significativamente o seguro. A outra questão é um desafio que eu deixo aqui para rapidamente ultimarmos a questão relacionada com as unidades locais que estão para instalar. Eu disse que avançava com o processo, no outro dia o nosso coordenador da Proteção Civil trouxe-me dois documentos que, depois de analisados juridicamente, é pá, eu posso dizer, eram atas que falava-se da discussão, mas não se falava da deliberação. Ou seja, em momento nenhum dizia o que é que tinha sido deliberado. Portanto, as pessoas discutiram muito bem o assunto, mas depois esqueceram-se de formalizar perentoriamente o que é que estavam a decidir e o que é que votaram. E, portanto, andarmos rapidamente com isso para acabarmos de vez com este processo. Na próxima... nessa reunião que nós todos temos que fazer, será a reunião de atribuir os outros apoios que damos a este tipo de unidades que... e que ainda não vão aqui. Muito obrigado, Sr. Presidente.”--

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Alguém quer intervir no ponto? Não? Muito bem. Vamos então colocá-lo à votação. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Atribuição de Apoio Financeiro à União das Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão e Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para contratação de Seguros de Acidentes Pessoais dos elementos que integram as respetivas Unidades Locais de Proteção Civil.-----

----- **2.12 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para Aprovação do Regulamento da Campanha de Apoio ao Comércio Local “Compre em Águeda”;** -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Apresenta o ponto, Sr. Presidente?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Sr. Presidente, vou pedir ao Sr. Vice-Presidente para o fazer, está bem?-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Está bem. Sr. Vice-Presidente, por favor.-----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal:** “Boa noite a todos. É muito rápido. O plano Compre em Águeda, ou este projeto Compre em Águeda já é conhecido por todos, principalmente pelo comércio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

tradicional, aqui é uma proposta de um regulamento para atualização de alguns pontos que achamos que são essenciais para lançarmos um novo programa do Compre em Águeda ainda este ano. Portanto, os valores serão definidos à posteriori, este é só o regulamento para definir a forma como esse regulamento se vai pôr em prática. É só a aprovação do regulamento. Depois em reunião de Câmara, o Executivo, será definido o valor, que nós penso que também já teremos esse valor previsto em orçamento e plano. Mas estou disponível para qualquer questão. Obrigado.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente. Sr. Deputado José Vidal, faz favor.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Ó Sr. Vice-Presidente, nós estamos a aprovar o regulamento e depois será aprovado o valor. Já não me lembro, mas aquilo não eram cem mil euros da outra vez?-----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal:** Às vezes tem boa memória, isso já foi há algum tempo.---

----- **Deputado José Vidal:** Já foi?-----

----- **Vice-Presidente de Câmara Municipal:** Agora é capaz de não ser tanto. Não, não temos ideia agora.-----

----- **Deputado José Vidal:** Isto é menos. Portanto, mas o valor será quando? Isto não é para aplicar agora? O Compre em Águeda não é agora?-----

----- **Vice-Presidente de Câmara Municipal:** Acabei de lhe explicar que é a criação do regulamento. E aqui no regulamento, diz numas alíneas que o valor a definir anualmente será definido, penso eu, pelo Executivo Municipal. E, portanto...-----

----- **Deputado José Vidal:** Mas isso não é... a aplicação começa quando?-----

----- **Vice-Presidente de Câmara Municipal:** Nós estamos a prever que comece ainda em agosto. -----

----- **Deputado José Vidal:** Eu só queria perguntar uma coisa, porque eu se que já houve explicações na Câmara, mas nós, infelizmente, como o PSD proibiu a transmissão de reuniões de Câmara, não podemos nunca saber o que é que se lá passa, não é? Mas a verdade é que os membros da Assembleia estão impedidos de saber o que é que se passa nas reuniões de Câmara, portanto, nós temos de fiscalizar o órgão, mas o PSD não nos deixa fiscalizar porque não sabemos. Portanto, é tudo mandar para o ar, eu acho que o senhor já respondeu isto na reunião de Câmara, mas eu vou fazer a pergunta na mesma. Uma das insistências nossas do ano passado e dos outros anos foi espalhar que este tenha um nível de concelhio, esta situação não seja só em Águeda. Portanto, que seja promovido, contactados mesmo o comércio, o pouco comércio que há nas freguesias, mas pelo menos que seja contactado, para se inscrevam, tentar que eles colaborem e participem. Outra situação que eu pus foi como é que a pessoa compra em Fermentelos, em Macinhata, depois tem que vir pôr o talão a Águeda. Portanto, se essa situação foi resolvida, se têm alguma campanha para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

dinamizar junto de todos os das freguesias, visto que em Águeda eles já sabem que isso existe e que é possível, e se têm alguma solução para que a pessoa de Macinhata não tenha que vir pôr o cupão ali no Turismo, senão fica-lhe muito caro! Alugar Uber, vem, vai de táxi, vai não sei quê, vai no comboio histórico e não sei quê, fica caro para vir pôr o talão. Obrigado. -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Mais alguma intervenção antes de... o Sr. Vice-Presidente certamente quer responder, mas mais alguma intervenção? -----

----- **Deputada Olívia Passos:** Eu quero.-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Faz favor, Dra. Olívia. -----

----- **Olívia de Sousa Passos – CDS – PP:**-----

----- “Boa noite, Sr. Presidente da Assembleia. Considerem-se cumprimentados na pessoa do Sr. Presidente, boa noite a todos. Eu só quero dizer aqui ao Dr. Edson, ou ao Edson, que a ideia do Compre em Águeda é, de facto, uma ideia excelente, que até já deveria ter sido implementada há muito mais tempo e que é excelente para o comércio em Águeda. E eu nem me importo nada que continuem com isso porque, de facto, já ganhei duas vezes e proponho-me realmente ganhar mais algumas, se for o caso. Mas a verdade é que, parecendo que não, na altura em que essa campanha aconteceu, de facto, as pessoas compraram muito mais em Águeda. E deixe-me explicar, José Vidal, que no que respeita à entrega dos cupões, as lojas, porque têm interesse nisso, normalmente até ficam com os cupões e é o próprio dono do estabelecimento ou quem está à frente do estabelecimento que o vai levar. Também não se pode ter tudo, não é? Tem que haver alguma colaboração por parte de quem quer que se compre em Águeda. Eu compreendo a posição do José Vidal, mas a verdade é que é uma ideia excelente e que deveria até aumentar o preço, porque da primeira vez foi tão bom, que depois a Câmara baixou! Espero que não baixem muito! E só queria dizer mais uma coisa: apercebo-me que, apesar de aparecer no jornal e de ser publicitado, nem todas as pessoas sabem muito bem como é que funciona do Compre em Águeda. O Edson não quer, assim de uma forma muito singela, dizer às pessoas, aproveitando que poderá haver muita gente até a ouvir através da Águeda TV, explicar assim muito singelamente, mas de forma a que todos percebam, assim como aquele reclame de faz de conta que eu sou muito burra, de como é que funciona o Compre em Águeda? Porque é, de facto, uma ideia ótima, incentiva o comércio em Águeda, os comerciantes ficam satisfeitos. Agora, uma das coisas que eles, de facto, criticam, é depois ter passado a ser pouco o valor, mas isso já depende de vocês. Mas aquilo que é bom tem que se apoiar e eu sou defensora de que quando uma ideia é boa e é boa para o nosso Concelho, deve ser apoiada. Não é só a União das Freguesias, é também a União da Assembleia, em prol daquilo que é bom para o nosso Concelho. Obrigada.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sra. Deputada. Mais alguma inscrição? Não? Sr. Vice-Presidente, por favor.-----

----- **Vice-Presidente da Câmara Municipal:** “Pronto, então responder concretamente ao Sr. Vidal, logicamente que isto já abrange todo o Concelho. Já no último abrangia todo o Concelho, ou seja, qualquer comércio tradicional, qualquer comércio que se encaixe num destes CAEs que estão aqui definidos, podem se assim entenderem, têm que se inscrever, para que possam fazer parte deste projeto. Em relação à segunda, das tómbolas, isto das tómbolas temos que ter algum cuidado, porque para nós transportarmos a tómbola que colocamos no posto de Turismo, tem que estar presente um corpo da GNR ou testemunhas, porque estamos a falar de um sorteio que está regulamentado e, portanto, temos que ter algum cuidado com isso. Estamos a estudar formas, mas é muito difícil colocar essa responsabilidade também nas Juntas de Freguesia, colocar tómbolas em todas as freguesias, portanto, penso que como a Dra. Olívia disse, e é verdade, a Olívia disse e é verdade, nós temos que colaborar todos um pouco e agilizar de forma a que não esteja tudo em cima das costas da Câmara. Vamos alguma coisa se calhar, é baixar, não estou a dizer qual é o valor, ainda não está bem definido, o valor global, mas se calhar baixar o valor dos prémios, para que haja mais pessoas a ter a possibilidade de ter prémio. O que nós fizemos no primeiro, tivemos prémios grandes, que depois calhou a pouca gente e as vezes calhava mais que um prémio a cada pessoa. Em relação ao programa, eu não vou estar aqui a explicá-lo, mas vou ter... vou fazer uma coisa que é criarmos uma campanha de mais proximidade em relação principalmente às freguesias. Na cidade está bem percebido, nalgumas freguesias também, mas temos que fazer uma campanha de sensibilização, explicar e concordo, às vezes utilizamos uma comunicação muito diferente e pensamos que toda a gente percebe e o facto é que não estão a perceber, portanto, temos que ir de encontro àquilo que as pessoas precisam, que é de mais comunicação porque este projeto, de facto, tem tido sucesso, quer no comércio, quer nas pessoas que aderem a este evento. Muito obrigado.”---

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Vice-Presidente. Mais nenhuma intervenção? Portanto, vamos colocar o ponto à votação. -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de para Aprovação do Regulamento da Campanha de Apoio ao Comércio Local “Compre em Águeda.-----

----- **2.13 Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de Plano de Promoção da Acessibilidade (RAMPA) de Águeda;**-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Presidente da Câmara Municipal:** “Sr. Presidente, o Rampa é um projeto de promoção da acessibilidade que temos vindo a usar desde há algum tempo e naturalmente que precisava de ser atualizado. As obras que fomos fazendo pela cidade e pelas freguesias têm vindo a fazer exatamente isso, a criar soluções e anular muitas das dificuldades que tinham em termos de mobilidade, nomeadamente para pessoas com mobilidade reduzida. Estamos longe de termos tudo resolvido. Aliás, é impensável, porque às vezes até ouvimos algumas discussões de algumas pessoas, que parece que por decreto resolvíamos tudo o que foram obras de séculos. E, portanto, é exatamente isto. Nós precisamos deste projeto e deste plano de promoção de acessibilidades de Águeda, o Rampa, aprovado, porque... para continuarmos a aceder a um conjunto de benefícios que nos permite continuarmos a fazer este trabalho, volto a dizer, na cidade e nas freguesias. Muito obrigado, Sr. Presidente.”-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Presidente. Alguém quer-se inscrever para o ponto? Não? Vamos então passar à votação.-----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, **aprovou por unanimidade**, a proposta da Câmara Municipal de Plano de Promoção da Acessibilidade (RAMPA) de Águeda.-----

----- **2.14 Apreciação da informação escrita do Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2 do artigo 25º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**---

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Sr. Presidente, quer apresentar alguma coisa ou remete para a documentação?-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Sr. Presidente, estou disponível, naturalmente, para qualquer pergunta que entendam fazer. Muito obrigado.-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito bem. Srs. Deputados, senhores presentes, alguém... Dr. José Vidal, por favor.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Sr. Presidente, em relação a esta informação, há uns tempos, e nós falamos aqui nisso, sempre que o Executivo se deslocava em viagens ao estrangeiro, solicitamos que fosse apresentado um relatório sucinto, não uma grande coisa, mas um relatório sucinto, deslocação, quem foi, despesas efetuadas, portanto, uma coisa simples. No relatório não vem nada disso, portanto, não falta essa situação. É só referido, mas não vem qual foi o objetivo! Portanto, sei até que vem lá que o Sr. Presidente fez uma viagem com os Presidentes de Junta, alguns Presidentes de Junta e, portanto, não vem mais nada, portanto, não sabemos mais nada o que é que se passou, quem foi, como foi.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Mas uma coisa sucinta, não é preciso fazer grandes relatórios! Essa era a situação primeira. Outra situação que eu queria referir, não sei se se enquadra aqui, mas é uma informação, eu falei aqui da outra vez com o Sr. Vice-Presidente, em dezembro, que tínhamos setecentos mil euros para o AgitÁgueda deste ano, devíamos assumir a qualidade das coisas e defender, com os erros ou não que as coisas têm, e que era um milhão de euros. O Sr. Presidente da Câmara, seis meses depois, já diz que é muito mais que oitocentos mil euros, já não está mau. Portanto, depois, quando passar um milhão de euros, lá para dezembro, quando receber o relatório, nós temos que defender as ideias, os custos que elas têm, eventualmente, depois, consoante as críticas ou não, adaptar ou não adaptar, depois cada um gosta ou não gosta. Mas deveremos ser é corretos e tentar ser corretos naquilo que é, neste momento já vamos só com um desvio de cento e muitos mil euros. E depois quando chegarmos com um desvio de trezentos mil euros, lá estão os trinta por cento que já davam para as máquinas todas. Obrigado.” -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Obrigado, Sr. Deputado. Mais alguém que queira intervir? Sr. Presidente? -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Não, não percebi, a sério! Sr. Presidente, em resposta ao Sr. José Vidal relativamente às viagens, habitualmente, quando são membros do Executivo, na reunião de Executivo damos conta daquilo que fizemos e fazemo-lo por iniciativa própria, naturalmente, e em termos de procedimentos, cumprimos a lei sem qualquer tipo de situação. Já agora, uma nota, a avaliação que fizemos, os Presidentes de Junta que puderam ir e que foram bastantes, a Munique, à IFAT, é francamente positiva. A nota de que parece que algumas pessoas, quando vão viajar, uns vão trabalhar, os outros vão passear, é pá, nós fomos trabalhar e também, naturalmente, tivemos que ir, naturalmente, que nos fazer transportar, e o trabalho e sobretudo aquela feira, a maior do mundo, para estas questões que estávamos aqui a falar, nomeadamente de equipamentos e soluções e novidades, indiscutivelmente é sempre nova. Nós, de muitos contactos que lá fizemos e, curiosamente, tenho já reuniões até marcadas com algumas empresas que contactamos lá para tentarmos encontrar aqui algumas soluções novas relativamente a essa matéria. Relativamente ao AgitÁgueda, nós voltamos a dizer que naturalmente que no tempo, e olhamos a toda a gente a queixar-se naturalmente do aumento dos preços das coisas, aqui também acontece. Também acontece. Há uma coisa que nós estamos absolutamente firmes e determinados. O AgitÁgueda transformou Águeda e vai continuar a transformar. E relativamente à nossa preocupação maior, nós fazemo-lo efetivamente por Águeda, pelos aguedenses e pela promoção deste território, cujo valor não temos a mínima dúvida de que não são só os cêntimos que se gastam ou os euros que se gastam ali que devem entrar na contabilidade. É tudo, todo o mundo que vem até nós com o AgitÁgueda e a forma como efetivamente levamos Águeda a todos os cantos do mundo. E isso é patente em todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

esses sítios onde nós temos oportunidade de ir que o reconhecimento vem muito e enganem-se os que pensam que já é só a outra imagem anterior que era mais forte. Esta é esta imagem do AgitÁgueda, dos chapéus coloridos, destas imagens associadas a Águeda, é fortíssima, mas atenção, mas é fortíssima de uma maneira catalisadora, não é uma coisa restritiva nem qualquer coisa que se encontre só por curiosidade ou qualquer coisa. Não, as pessoas vêm cá e querem vir, e isso é notório. Nós nos vários contactos que vamos tendo com as pessoas e nas várias comunidades, em vários países, com várias pessoas, nota-se essa vontade de as pessoas virem, que depois é expressa nas multidões que nós temos na nossa rua e que naturalmente não estão habituados, vamos tentar que este ano seja mais um ano nesta espiral de crescimento que o AgitÁgueda tem vindo a ter durante estes últimos anos. Naturalmente! Amanhã é o dia zero, mas é o da zero, que é a Silence Party, que normalmente costuma ser uma festa gira e diferente, e muito engraçada, e estão todos convidados para isso e para convidar todos os aguedenses e todos os portugueses e todos os cidadãos do mundo a virem a esta nossa festa, que efetivamente é fabulosa e vamos entrar com o pé direito nesta festa linda do nosso Concelho. Muito obrigado. -----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Sr. Deputado José Vidal.-----

----- **José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:**-----

----- “Sr. Presidente da Câmara, a minha intervenção final, só parece que eu estou contra o AgitÁgueda! Não! Eu escrevo! Eu tenho artigos feitos sobre o AgitÁgueda, tenho escritos nos jornais da terra o que é que eu penso e o que é que é e até como é que eu lhe chamo. É que às vezes pode deixar essa ideia. Eu estou só a favor de que se for preciso gastar um milhão e meio euros e transformar o AgitÁgueda, gasta-se um milhão e meio euros! Assumimos é que gastamos um milhão e meio euros! Temos é que começar a fazer isso. Em relação aos relatórios, é a mesma coisa, Sr. Presidente! Eu não estou contra as suas viagens e os seus almoços de trabalho! Eu acho que o senhor deve fazer almoços de trabalho. Eu acho que o senhor tem toda a liberdade, deu aqui a ideia no outro dia que na viagem ao Dubai e não pagamos nada. Não, nós pagamos mil e novecentos euros da sua viagem! Nós todos pagamos mil e novecentos euros da sua viagem, e acho muito bem! Tal como acho muito bem que tenha ido a feira, porque eu confio que o senhor, quando se desloca, é para ver, observar, aprender. Não vai de férias, certamente! Portanto, é assim que eu confio nisso, portanto, e essa parte, para mim, é pacífica. E os almoços também! Deve ter uma certa atenção é a quem é que convida para almoçar ou para jantar! Basta ver, Sr. Presidente, e isso é uma chamada de atenção que lhe faço já diretamente, tentando evitar erros do passado, todos nós cometemos, veja bem quem esteve no seu jantar, que o senhor ofereceu ao Sr. Ministro das Infraestruturas e à Sra. Ministra! Veja bem quem é que lá esteve e com que representatividade! Porque são seus amigos? Não pode! Aquilo é uma coisa do Município. Porque o senhor acha que tem interesse, já pode! Isso já é outra coisa e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

essa parte admito e é a sua estratégia de fazer a comunicação, divulgação, portanto, é só uma chamada de atenção, não é? Portanto, deve ter cuidado com isso. Agora o resto, não. Nós não podemos saber das suas viagens porque não vem aqui. Portanto, o micro relatório deve vir de três em três meses na informação do presidente, mais nada! E os jantares e almoços até é consigo, não ponho nada disso em questão. Obrigado.”-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Muito obrigado, Sr. Deputado. Portanto, só queria esclarecer, porque eu efetivamente cheguei a ver num jornal qualquer coisa, e aí, indiscutivelmente, temos todo o Executivo para o afirmar, no momento em que falamos sobre isso, apareceu escrito que não tinham pago nada, atenção, as viagens foram pagas pelo Município. -----

----- **Deputado José Vidal:** Certo!-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** As viagens... a viagem, e isso é indiscutivelmente!-----

----- **Deputado José Vidal:** É verdade!-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Isso é indiscutivelmente. Para além disso, é que não gastei mais nada e tudo o que gastei, naturalmente foi por minha conta.-----

----- **Deputado José Vidal:** Exato! -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Mas apareceu escrito exatamente o que acabou de dizer, mas não precisei de, a exemplo do que faço muitas vezes, não precisei de escrever para o jornal a dizer para emendarem, porque efetivamente não o disse em momento nenhum. Muito obrigado, Sr. Presidente.-----

----- **Presidente da Mesa da Assembleia:** Muito obrigado, Sr. Presidente. Portanto, com este ponto, concluímos a nossa ordem de trabalhos.-----

----- Concluída a ordem de trabalhos, foi lida e aprovada a minuta da ata. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos desta reunião, pelas vinte e três horas e seis minutos, do dia trinta de junho de dois mil e vinte e dois, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa.-----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: